



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> TÓPICOS DE FILOSOFIA: Aurora: reflexões sobre os preconceitos morais	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO:</b> 2017.2
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> RICARDO BAZILIO DALLA VECCHIA	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 04	<b>(CH/Teórica: 04 ) CH/Prática: 0</b>
<b>* Se a disciplina for compreendida de parte teórica e prática, as respectivas cargas horárias deverão ser discriminadas.</b>	
<b>EMENTA:</b> Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> Investigar os aspectos gerais do período intermediário (1876-1882) da filosofia de F. Nietzsche, particularmente o aprofundamento da crítica aos preconceitos morais tal como formulado na obra <i>Aurora</i> (1881).	
<b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Mediante a análise contextual de aforismos selecionados da obra <i>Aurora</i> (1881), objetiva-se: <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a escrita aforismática de Nietzsche;</li><li>• Investigar o aprofundamento da crítica à moral no período intermediário da obra de Nietzsche.</li><li>• Examinar os desdobramentos do método da filosofia histórica.</li><li>• Mapear a influência de algumas influências de Nietzsche na época, como Pascal, Byron, Spinoza.</li><li>• Reconstituir os principais argumentos da “reflexão sobre os preconceitos morais”.</li></ul>	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1.1 – O(s) espírito(s) livre(s)</b> 1.2 – Filosofia em aforismos. 1.3 – “Mudar de pele”: novos contornos do espírito livre. 1.4 – O “ser subterrâneo”. 1.5 – O afastamento de Paul Rée e a aproximação a Pascal, Byron, Spinoza... <b>2 – Os preconceitos morais</b> 2.1 – Moralidade do costume. 2.2 – O recrudescimento da crítica ao Cristianismo. 2.3 – Instinto e moral. 2.4 – Amor ao próximo, ódio ao próximo. 2.5 – Origem e significado.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

**3 – “Em si, nada é moral”**

- 3.1 – Os mais velhos juízos morais
- 3.2 – Nossas valorações.
- 3.3 – Negadores da moralidade.
- 3.4 – Má consciência, má aparência.
- 3.5 – Há tantas auroras que não brilharam ainda.

**IV – METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análises de textos;
- Seminários

**V – AVALIAÇÃO:**

- Seminário
- Redação de artigo.

**VI – BIBLIOGRAFIA:**

**Básica:**

- BRUSOTTI, Marco. El camino del pensamiento de Nietzsche entre Aurora y La ciencia jovial. In: MELENDEZ, German. *Nietzsche en perspectiva*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2001.
- D’IORIO, Paolo. *Nietzsche na Itália: a viagem que mudou os rumos da filosofia*. Trad. Joana Angélica d’Ávila Melo. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.
- NIETZSCHE, F. *Aurora: Reflexões sobre os preconceitos morais*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

**Complementar:**

- ABBEY, Ruth. *Nietzsche’s Middle Period*. New York: Oxford University, 2000.
- BABICH, Babette E.: *Nietzsche’s Philosophy of Science*. Reflecting Science on the Grounds of Art and Life. New York: Albany 1994.
- BROBJER, T. *Nietzsche’s Philosophical Context*. An Intellectual Biography. Urbana: Univ. of Illinois Press, 2008.
- BRUSOTTI, M. *Die Leidenschaft der Erkenntnis*. Philosophie und ästhetische Lebensgestaltung bei Nietzsche von Morgenröthe bis Also sprach Zarathustra. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 1998.
- GIACOIA, O. *Nietzsche x Kant*. Uma disputa permanente a respeito de liberdade, autonomia e dever. Rio de Janeiro: Casa da palavra; São Paulo: Casa do saber, 2012.
- ITAPARICA, André L. Mota. *Nietzsche: estilo e moral*. São Paulo: Discurso Editorial e Editora UNLUI, 2002. (col. Sendas e veredas)
- LOPES, Rogério. Entre ensaio e aforismo: notas sobre o modo de apresentação dos argumentos na filosofia de Nietzsche. In: BARRENECHEA, Miguel A.; FEITOSA, Charles. *A fidelidade à terra: assim falou Nietzsche IV*. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
- SALOMË, Lou Andréas. *Nietzsche em suas obras*. Trad. José Carlos Martins Barbosa. São



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA**

Paulo: Brasiliense, 1992.

STEGMAIER, W. *As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche*. Tradução e organização de Jorge L. Viesenteiner e André M. Garcia. São Paulo: Vozes, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

Aula 01 /	Apresentação do Plano de Ensino
Aula 02 /	Nietzsche: uma biografia
Aula 03 /	Da periodização da obra de Nietzsche
Aula 04 /	O período intermediário
Aula 05 /	Das influências: psicólogos ingleses e moralistas franceses
Aula 06 /	Do estilo: os aforismos
Aula 07 /	Análise do § 1: “Das coisas primeiras e últimas”: § 1, 2 e 3.
Aula 08 /	Análise do § 1: “Das coisas primeiras e últimas”: § 9, 10, 11, 16
Aula 09 /	Análise do § 1: “Das coisas primeiras e últimas”: § 18, 19, 20, 21, 34
Aula 10 /	<i>Avaliação Parcial</i>
Aula 11 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 35, 36, 37, 38
Aula 12 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 39, 41, 102
Aula 13 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 45, 81
Aula 14 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 91, 96, 104, 107
Aula 15 /	Análise do prólogo de HH: escola da suspeita
Aula 16 /	Análise do prólogo de HH: espíritos livres
Aula 17 /	<i>Avaliação Final</i>
Aula 18 /	